



CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA – CONEC 24ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA – 2024/2025

1 **ATA DA VIGÉSIMA QUARTA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO ESTADUAL DE CULTURA-CONEC, 2024 A 2025.** Aos quatorze
3 dias do mês de Novembro do ano de 2023, às 14h, reuniram-se, de forma
4 presencial e virtual. é conforme o comunicado de convocação encaminhada em
5 10/01/2024. E atingindo o quórum mínimo. Declarou aberta a 24ª sessão
6 ordinária do conselho estadual de cultura Conec. Em virtude dos poderes
7 investidos pela lei nº 5.417 de 17 de março de 2021, e pela ausência justificada
8 do senhor **MARCOS APOLO MUNIZ DE ARAÚJO, assumiu a presidência o**
9 secretário geral **ANDRÉ DURAND**, nos termos do regimento interno. E para
10 auxiliar nos trabalhos, convocou o conselheiro titular da Cadeira de Música
11 **EVERALDO BARBOSA**. Composta a mesa diretora, solicitou ao secretário geral
12 que os informe o quórum de hoje. **O secretário geral informou que**, além dos
13 membros da mesa diretora que representam as cadeiras de Dança e Música os
14 seguintes membros do conselho, também com direito a voto, conforme lista
15 abaixo. Sugeriu que em tempo, conforme vários memorandos encaminhados a
16 essa representação da Coordenadora do cadastro e sem a segunda devolutiva,
17 que também estivesse presente o restante dessa comissão, essa coordenação
18 de cadastro. **O PRESIDENTE** agradeceu a presença de todos e como não há
19 atas para aprovação, deu início aos trabalhos desta plenária e passou
20 novamente a palavra para o secretário para ler o **EXPEDIENTE**. Enquanto
21 aguardava o quórum mínimo, pediu para quem está online para se apresentar,
22 falar um pouquinho do seu trabalho, da sua atividade. **O conselheiro Elson**
23 **Rocha** apresentou-se como representante do folclore e Carnaval e também
24 conselheiro nacional de cultura. faz parte da executiva da conferência nacional
25 de cultura e para ser breve, uma das suas lutas que contemplou principalmente
26 o Amazonas, foi a questão da isenção do imposto de renda na lei Paulo Gustavo,
27 continuará com essa luta e já tem outra luta que está caminhando dentro do
28 Ministério da cultura, que é a criação do fundo de captação da cultura. Que que
29 é isso? Você aprova um projeto na lei e você tem dificuldade de captar porque
30 as empresas não querem captar projetos, pequenos, aqueles que eles julgam
31 ser pequenos e com o fundo de captação da cultura, ele resolve esse problema,
32 porque as empresas vão fazer a doação diretamente para o fundo, uma vez que
33 o projeto for aprovado, ele dará entrada no fundo para ser contemplado com
34 recurso financeiro. **Cássia M. B. Nascimento** é professora da universidade
35 federal do Amazonas, da área de literatura, trabalha com o ensino de literatura
36 em pesquisa, produção, é crítica literária. Está aqui como delegada de cultura
37 para fortalecer a área de literatura em tudo que é discutido em cultura no estado.
38 **Karollen Lima Andarilha** é conhecida como andarilha, é historiadora e também,
39 produtora cultural aqui da cidade de Manaus. É vinculada ao Quilombo urbano
40 de São Benedito (Associação crioulas do Quilombo), desenvolvendo um trabalho



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

41 de fomento à cultura afro aqui na cidade de Manaus, também faz parte de um
42 grupo de coco de roda chamado cocada Abaré trazendo essa perspectiva de
43 colocar em evidência a pluralidade que compõe a história e cultura amazônica,
44 principalmente, na vertente da valorização da Raça Negra e da população
45 Indígena. Foi eleita pelo eixo de diversidade cultural e transversalidade de
46 gênero, raça e Acessibilidade na política cultural aqui da cidade de Manaus.
47 **Daniely Peinado** é artista da cena, tenho formação artística, acadêmica e
48 também experiência nas áreas de dança e teatro, atualmente integra a
49 companhia Vitória Régia aqui de Manaus e também o ateliê 23, com 2
50 espetáculos que estão em temporada. Está participando aqui como convidada
51 por conta da sua participação na conferência municipal de cultura. É do
52 segmento de teatro, é delegada suplente de um eixo chamado custo amazônico.
53 **Bosco Borges é de** Itacoatiara, ocupa a cadeira do conselho como conselheiro
54 dos secretários de cultura do estado dos municípios do estado do Amazonas e
55 tem participado de várias conferências no interior contando com a do seu
56 município e tem debatido muito a questão da logística para o Amazonas, é uma
57 pauta importante, especialmente, porque já bateu muito foi a a questão de 5G
58 para todos, para que o interior receba esse tipo de internet para que possam ter
59 essa comunicação mais frequente, mais qualitativa que tem dado muito prejuízo.
60 Relatou que a conselheiro Lucimar não está conseguindo entrar. E uma outra
61 pauta importante que eu defende é que em todo o Brasil existe um prédio que
62 está abandonado, que no caso é o prédio das telecomunicações, que ele seja
63 doado para as instituições transformarem em museu, em um centro cultural, um
64 lugar de arte. Precisa solicitar na conferência nacional esses prédios que aí cada
65 um município vai receber um prédio para chamar de seu, para renovar,
66 transformar no seu espaço de cultura no interior do Amazonas e todo o Brasil.
67 **Pedro Cacheado** está na cadeira do audiovisual e informou que trabalha com
68 cultura há mais de 15 anos. no último ano, me especializei em produção e gestão
69 cultural pela universidade do estado do Amazonas. **Vanderley Pinheiro** é
70 conselheiro do circo, eleito e reeleito pelo seu segmento e irão juntos construir
71 de forma harmônica, respeitosa e saudável a política cultural no estado e levar
72 as ideias que forem acatadas pelo pleno da conferência, até Brasília, para que
73 possam fortalecer cada vez mais estado e, principalmente, aqueles municípios
74 que estão longe. **Symone Farias** faz parte da equipe técnica do conselho de
75 cultura. Ela agradeceu a todos que responderam dentro do grupo, fora do grupo
76 que enviaram seus dados as suas informações, como delegados natos, como
77 delegados eleitos, principalmente, porque sabe que é uma grande dificuldade
78 essa comunicação devido à internet. **Aldenor Tikuna** está morando em Humaitá,
79 mas sempre atuando em Manaus, mas, por uma questão de trabalho, está em
80 Humaitá, sente-se honrado de ser eleito delegado. **Gabriele Vieira Cabral**
81 estudante e faz grafismos indígena também foi eleita uma das delegada. **André**
82 **Santos** é representante de Novo Airão, aqui um dos delegados eleitos na
83 conferência de Novo Airão. Faz parte da religião de matriz africana, umbandista,



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

84 se identifica com a área LGBT, e somos sexual, indígena, foi eleito dentro do
85 núcleo de diversidade cultural aqui no município de Novo Airão. Também é
86 representantes da liga de agremiações folclóricas do município de Novo Airão.
87 **Milena Kukama** informou que seu território é em Santo Antônio do estado ao
88 Solimões, rica da aldeia raízes e mágica. falou para a delegada na conferência
89 do titular e também, é coordenadora da organização de mulheres, porque está
90 hoje, nome é mais uma, todo o povo, Kokama e pela primeira vez, teve esse
91 olhar da cultura. Disse que estava falando com o conselheiro Everaldo e pela
92 primeira vez na história do município de Santo Antônio do içá. Mas que a gente
93 vai nessa nesse propósito, que todos todas que for muito e lei que estejamos aí,
94 porque queremos a mudança e o melhor, em seu território, no nosso índice está
95 mais próximo de Manaus, é mais fácil, até mais para quem está aqui no alto
96 Solimões. **Nivaldo Mota** informou que está militando na categoria de circo, de
97 artes recentes, como membro do conselho de cultura do estado, suplente da
98 cadeira de circo. À medida em que tem viajado pelo interior em busca de
99 catalogar, de buscar as informações inerentes, a informação de grupos, tanto de
100 teatro quanto de circo, de artistas, de atividades alternativas e percebe que a
101 carência de um espaço, às vezes, se depara em alguns municípios que a
102 prefeitura até tem boa vontade, o secretário de cultura, às vezes busca atuar da
103 melhor maneira possível. Muito desses municípios até tem o apoio do prefeito,
104 mas acontece que não fala que falta espaço físico para que se desenvolva um
105 trabalho de qualidade e aí esbarra na questão de não ter um centro cultural. Às
106 vezes, a Secretaria de cultura do município é dentro da prefeitura, numa salinha
107 muito pequena e aí, quando Bosco levanta essa questão dos prédios
108 abandonados, aí que podem estar a mercê do Ministério das comunicações, é
109 de grande valia que levante essa Bandeira solicitando, pedindo que alguém
110 intervenha a favor da arte e disponibilize esses prédios para que possam se
111 tornar centros de referência da cultura no interior do Amazonas. Disse que assina
112 embaixo e no que for possível, se precisar, pode contar com seu apoio que vai
113 em busca dessas assinaturas, de catalogar esses espaços. Tem passado em
114 alguns lugares, alguns municípios do interior e tenho feito algumas anotações
115 em relação a esses espaços, então assim que nós tivemos uma oportunidade de
116 nos encontrar espaço, tudo e a gente vai em frente, aí estou aqui para colaborar
117 da melhor maneira possível também. Eu sou membro da academia de letras,
118 ciências e culturas da Amazônia e agora em março eu estou lançando 3 livros,
119 onde poesias um que é até o tucupi de riso, 35 anos de comédia, que conta toda
120 a minha trajetória como ator e palhaço comediante e um terceiro que é por trás
121 da cortina, fechada, onde eu conto um pouco da minha passagem pela
122 presidência da, afetando a federação de teatro do Amazonas. **Jordania**
123 **Damasceno** disse que participou da maioria, porque esteve aí nessas
124 conferências municipais viajando por esse interior extenso, os companheiros do
125 conselho estadual sabem como é difícil chegar nesses municípios e realmente
126 vê a realidade, a dificuldade que passam como artistas e sendo que o poder



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

127 público realmente não dá o apoio devido, tanto da parte do estado, quanto da
128 prefeitura, por isso que estão organizando agora o sistema municipal, o sistema
129 estadual e o sistema nacional, por isso que há essas conferências acontecendo
130 nos interiores. **O conselheiro Everaldo** informou que estão presentes o
131 conselheiro Vanderley Pinheiro, conselheira Jordania Damasceno, o Everaldo
132 Barbosa, Alcides, Aldenor Ticuna, André Duran, André Santos, Bosco Borges,
133 Cássia nascimento, Cristina Helena, Daniele Peinado, Edilise Costa, Elisangela
134 Cavalcante e Neila Gabriele Vieira, Emerson, Junior Seixas, Caroline andarilha,
135 Lucimar Marques, Luiz Viana é Michell Mello, Milena Kukama, Nivaldo Mota,
136 Pedro Cacheado, Rafa Mendonça, Ricardo Ronald Nogueira, Rosangela Alanis,
137 Sergio Cruz, Symone Farias, Vanda Ortega e Aldelúcia Menezes. **O presidente**
138 registrou a presença como convidados dos diversos delegados eleitos nos
139 municípios, tanto titulares quanto suplentes, além dos alegados natos, a terceira
140 conferência anual de cultura é todos para dar informações, gerar dúvida dos que
141 conduziram os temas da cultura na terceira conferência estadual de cultura do
142 Amazonas. Esse é o quórum de membros e participantes para essa reunião.
143 Parabenizou as delegadas e delegados pela eleição feita nos seus municípios,
144 tendo em vista que esta **É UMA SESSÃO ORDINÁRIA ESPECIAL, que tem**
145 **como pauta a APROVAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO DA 3ª**
146 **CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA, CONFORME DETERMINADO NA**
147 **LEI DE CRIAÇÃO DO CONEC, N.º 5.418, DE 17 DE MARÇO DE 2021, EM SEU**
148 **ARTIGO 6º, INCISO X, suspendeu o EXPEDIENTE e as PROPOSIÇÕES,**
149 passando para **ORDEM DO DIA**. Antes de dar início à reunião, foram prestadas
150 algumas informações aos convidados que possivelmente tenham ingressado no
151 grupo posteriormente: 1. A aprovação do Regimento Interno pelo Conselho
152 Estadual de Cultura (CONEC) segue não apenas a lei estadual que instituiu o
153 Conselho, mas também o procedimento realizado pelo Conselho Nacional de
154 Políticas Culturais (CNPC), conforme informado pelo Ministério da Cultura na
155 Portaria MINC nº 41/2023, em seu artigo 2º: "homologar o Regimento Interno da
156 4ª CNC, aprovado pelo CNPC." No entanto, isso não impede a possibilidade de
157 destacar pontos durante a leitura do Regimento Interno na 3ª Conferência
158 Estadual de Cultura, uma vez que a Conferência é soberana. Apenas será
159 concedido mais tempo para discutir o Regimento hoje. 2. Nas sessões do
160 CONEC, os convidados têm direito à voz para debater os temas com os
161 membros do Conselho. Contudo, de acordo com o Regimento Interno deste
162 Conselho, apenas os conselheiros titulares têm direito a voto nas deliberações.
163 No entanto, caso alguma proposta apresentada aqui não seja aprovada, nada
164 impede que seja reapresentada como destaque durante a Conferência. Estamos
165 simplesmente respeitando o rito deste Conselho, assim como todo cidadão deve
166 respeitar a Constituição do Brasil. 3. Durante a leitura das proposições
167 apresentadas, o proponente será chamado para expor a sua proposta e
168 esclarecer quaisquer dúvidas dos membros do Conselho. Qualquer convidado
169 presente poderá solicitar a palavra nesse momento, porém apenas para



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

170 comentar o tema em discussão, a fim de evitar prolongar as discussões. Após
171 todas as proposições discutidas, será aberto espaço para que qualquer pessoa
172 se manifeste. Os membros poderão discutir e, se necessário, aprovar as
173 proposições. Caso haja temas além do Regimento Interno, será concedida a
174 oportunidade para cada um se manifestar. Esse momento é conhecido como
175 "Assuntos Gerais" e será avisado a todos quando chegar. 4. Para solicitar a
176 palavra, basta levantar a mão e aguardar. A equipe de apoio me informará, e eu
177 concederei a palavra com base na ordem de inscrição. Cada pessoa que solicitar
178 terá até 3 minutos para se manifestar, sendo avisados quando o tempo se
179 encerrar. 5. Quaisquer dúvidas sobre a 3ª Conferência Estadual de Cultura
180 devem ser feitas exclusivamente no grupo destinado a isso. Dessa forma,
181 poderão ajudar tanto aqueles que possuem dúvidas quanto aqueles que não
182 puderam estar presentes nesta reunião. Após as informações prestadas,
183 pergunto se alguém tem alguma dúvida. **Edilise Costa** informou que é do
184 Careiro, é delegada eleita, representante da sociedade civil, já tem uma
185 experiência com conferência e está um pouco preocupada com isso. Perguntou
186 se irão discutir e aprovar neste momento o regimento interno da conferência, que
187 vai acontecer nos 3 dias do dia 21 em diante. **O conselheiro Everaldo**
188 respondeu que sim. **Edilise disse que** não tem uma programação da
189 conferência, está um tanto preocupada quanto a isso. sabe que vai acontecer de
190 domingo a terça, mas não recebeu ainda a programação. Os grupos de
191 WhatsApp que foram criados estão então tanto turbulento, porque todo mundo
192 que está presente coloca coisas, assuntos que não deveria colocar e acaba
193 ficando sem rumo. Então, se é para organizar a cultura do estado do Amazonas,
194 precisa fazer o simples, com eficiência e eficácia. Não está gostando, mas tudo
195 bem, está aqui para participar, mas preocupa-se, porque nem todos os
196 municípios que elegeram delegados estão neste momento prestando atenção,
197 porque geralmente nas conferências o regimento interno da conferência é
198 passado no primeiro dia, e aí, como é que vai ser? São 3 dias de conferência e
199 o regimento já está sendo passado hoje. É esse questionamento que quer fazer.
200 Então, é por isso que a cultura do estado está do jeito que está. Propôs que o
201 regimento da conferência seja lido e aprovado no primeiro dia, porque assim tem
202 um monte de conselheiro, um Monte de gente abandonando o posto. Disse que
203 é de um município de pequeno porte e não se sente representado ainda e
204 representa a sociedade civil aqui, formalizada, e, diga-se de passagem, que foi
205 uma dificuldade dos fazedores de cultura do município de pequeno porte se
206 formalizar, mas vem, para poder se manifestar. Disse que só ficou preocupada
207 com relação a essa aprovação do regimento interno da conferência, é melhor
208 que ele fosse lido no primeiro dia de conferência, porque quem quer fazer
209 conferência, quem quer fazer cultura, vai se organizar para estar lá, nos 3 dias,
210 21,22 e 23. **O conselheiro Everaldo** perguntou se ela fez essa proposta no e-
211 mail que foi solicitado para os delegados. **Edilise** disse que não fez, porque não
212 recebeu e-mail. Foi colocada nesse grupo, na verdade, está em 3 grupos de



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

213 WhatsApp e fica assim toda hora lendo mensagem. Quando vai ver a
214 mensagem, é uma votação pessoal. Parece que tem um conselho municipal de
215 cultura de Manaus que está elegendo o conselheiro, tem um pessoal do estado.
216 Pediu organização para essa conferência que delibere um grupo de informação
217 simples, eficaz e eficiente, porque, nem o seu secretário de cultura, que foi
218 recentemente nomeado no município do Careiro, está com Secretário com
219 menos de 4 meses e ele tem dificuldade. **O conselheiro Everaldo** disse que
220 irão ouvir as respostas, quem sabe tem alguma que contemple a delegada.
221 **ORDEM DO DIA: O conselheiro Everaldo** informou que a única pauta do dia é
222 a aprovação da minuta do regimento interno da terceira conferência estadual de
223 cultura. **O conselheiro Bosco Borges informou que hoje, irão** tirar a minuta
224 do Regimento, ninguém vai decidir o que é regimento interno, irão ouvir as
225 propostas e levar para ser aprovado no primeiro dia de conferência, fazer a
226 mudança que for necessária com os delegados eleitos que é o correto. Essas
227 foram as informações que recebeu no WhatsApp. Essa reunião é para dar um
228 adiantamento nas conversas, corrigir aqui para quando chegar na conferência,
229 receber outras informações aqui não vai ser batido o martelo de regimento
230 interno, não. Irão conversar sobre ele e levar para a conferência, está na cartilha
231 das conferências, da conferência nacional que todo o regimento tem que ser
232 aprovado no primeiro dia de conferência, nas primeiras horas, então, era essa
233 informação que queria dar para a querida delegada. Pediu para que ela não se
234 preocupar, que vai participar, vai dar a sua proposta lá também. **Edilise Costa**
235 disse que agora está mais calma. **A conselheira Lucimar Marques** disse que
236 essa questão da aprovação do regimento interno é a pauta de hoje. Disse que
237 nunca foi a favor de só os conselheiros aprovarem o regimento interno e os
238 delegados, não, isso não seria justo, porque até na portaria da ministra fala que
239 o regimento tem que ser aprovado no primeiro dia de conferência, está correto,
240 estão aqui para seguir a lei. Nesse sentido, propôs, já que é pra adiantar que
241 seja feito os destaques que gostariam de mudar neste regimento e esses
242 destaques fossem aprovados quando estivessem todos juntos no primeiro dia de
243 conferência. **O conselheiro Elson Rocha** disse que concorda com a delegada
244 em algumas partes, a única questão que não concordo é o fato de falar que esse
245 conselho não representa, pois estão na luta para representá-la, ela não sabe o
246 quanto o conselho tem lutado para que essas conferências se realizem no
247 interior, muita das vezes, é uma linguagem que se torna popular. As pessoas
248 falaram que não são representadas, porém, os conselheiros estão a disposição
249 para representá-los e esse é o objetivo aqui. Então aqui, para juntar força
250 juntamente aos delegados, criaram um grupo dos delegados, onde excluíram
251 todos os conselheiros, segundo o advogado que atende no conselho disse que
252 foi um pedido feito para que nenhum conselheiro participasse do grupo, isso foi
253 lamentável, porque estão lutando aí para que todos os municípios possam ter
254 cada vez mais delegados, cada vez mais representações. E o que que é pior é
255 que essa reunião de hoje, os conselheiros foram atropelados, porque essa



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

256 reunião de hoje era para ser do conselho, para que pudessem fazer uma minuta
257 para discutir com a sociedade, com seus delegados, como diz a lei. Marcaram
258 uma reunião hoje que é ordinária do conselho, convidando todos os delegados
259 para que eles pudessem aqui não ter direito ao voto, do que que vale hoje,
260 ter um monte de delegado representando os municípios e o conselheiro
261 censurar, eles não valem de nada. Essa reunião de hoje, é ordinária do conselho,
262 era para o conselho pegar tudo, fazer a minuta e discutir na primeira hora, só
263 que tem gente que quer legislar dentro do conselho, não dá para querer ser hoje
264 o legislador e passar por cima da lei que já existe. Tem que discutir na presença
265 dos delegados hoje, era para o conselho estar reunido de forma ordinária para
266 fazer uma minuta como conselheiro Bosco falou para que fosse discutido com
267 os delegados, porque é uma falta de respeito, está aqui para representar a
268 sociedade civil e não vai aceitar que os direitos dos delegados... essa
269 conferência foi feita para ouvir a sociedade civil, para que a sociedade civil
270 tivesse direito de se defender. O grupo censura os delegados, todo o tempo
271 querendo censurar os fazedores de cultura, a cultura é livre, tem que discutir com
272 todos. **Milena Kukama** disse que gostaria de uma oportunidade, não sabe como
273 levantar a mão aqui, mas gostaria de falar, se não tiver alguém inscrito. **A**
274 **conselheira Jordania Damasceno** disse que foi contemplada com todas as
275 falas dos demais conselheiros que falaram, não vai ficar repetindo, só quer
276 complementar, essa seria uma primeira reunião de muitas, precisa organizar a
277 sociedade civil. De fato, ficou contemplada somente com a fala do conselheiro
278 nacional, Elson Rocha, que ele sabe muito bem o que o conselheiro passa lá
279 dentro do Conec. Disse que chamou o dr. Sérgio de barrista, porque realmente
280 é um advogado que barra todas as demandas da sociedade civil aí, presente,
281 ele sabe disso, precisa mudar o regimento. Ele já acionou o TCU, só para
282 estarem cientes que está num grupo, está questionando algumas situações em
283 relação aos comportamentos como conselheiros estaduais, mas para quem
284 acompanha o trabalho, sabe de fato que estão em uma resistência muito grande
285 lá dentro precisa estar resistente, assim como os delegados que tem uma
286 postura realmente muito boa de se tratar. Finalizou dizendo que não gosta desse
287 barramento de todas as ações. Os 62 municípios nunca ficaram desamparados
288 pelos conselheiros, jamais, seu telefone está 24 horas no ar, sempre aí na
289 Batalha respondendo sempre as ações com todos os 11 conselheiros das
290 cadeiras, que também vão trabalhar para que aumente mais as cadeiras
291 representativa dentro do CONEC e precisa ter o Marcos Apolo também, que é
292 uma pessoa de diálogo. Mas precisa realmente, mexer o regimento, porque tem
293 que ficar pelo menos um ano representativo aí o poder público e outro ano a
294 sociedade civil, não pode ser indicado pelo governo, tem que ser votado. **O**
295 **Alcides** é delegado do município de Iranduba e reclamou da falta de
296 comunicação por parte aqui da Secretaria de cultura de Iranduba e os
297 conselheiros de cultura municipais daqui, disse que foi informado sobre essa
298 reunião hoje. Espera que daqui para frente se comuniquem mais e melhor, hoje



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

299 que entrou no grupo de WhatsApp e está obtendo essas informações. **Nivaldo**
300 **Mota disse que** concorda em número, gênero e grau com que o conselheiro
301 Elson Rocha, porque até onde foi informado, os membros suplentes do conselho
302 de cultura do estado são delegados natos. Informou que já estavam
303 credenciados como delegados natos e que iriam participar dessa reunião
304 extraordinária para que fosse discutida e votada a minuta que será apresentado
305 no primeiro dia. E agora, está sendo surpreendido com a informação de que não
306 tem direito a voz e voto, só os conselheiros é que vão poder votar. Perguntou o
307 que está fazendo aqui, abriu mão de um compromisso achando que podia
308 contribuir na decisão e na escolha, na melhora, no preparo, na difusão dessa
309 minuta para que ganhassem tempo para que no primeiro dia as coisas
310 aconteçam da melhor maneira possível, mas como não ter direito a voto, vai
311 resguardar-se para o primeiro dia, porque, infelizmente, ainda está engatinhando
312 no imprevisto. Na conferência municipal, estava lá no primeiro dia, foi discutido
313 o regimento interno, a minuta, foi votado e quando foi colocado para plenária,
314 pessoas que não foram no primeiro dia, que foram no segundo, pediram
315 destaque. Pediram voz, alteraram tudo e acabou que ficou improvisado do
316 mesmo jeito. E se continuar dessa forma, é o que vai acontecer no primeiro dia
317 da estadual. Então, assim, já que não terá direito a voto, já deu sua contribuição
318 lá, antecipou na minuta o que poderia ser colocado em destacado. Retirou-se da
319 reunião e disse que se encontrarão no primeiro dia da conferência. **Milena**
320 **Kukama disse** a todos os conselheiros que se como conselheiros estaduais,
321 tem dificuldades, imagina no seu território, no seu município. A partir do momento
322 em que vi todo o esforço dos conselheiros estaduais, André Durand Everaldo e
323 todos que vieram aqui no alto Solimões fazendo um esforço muito grande para
324 trazer a cultura, para falar da cultura. Se não é comprometimento, então não
325 sabe o que é comprometimento e com todo o esforço que fizeram, de estar no
326 alto Solimões trazendo aquilo que era desconhecido. Disse que sente-se
327 representada enquanto indígena que também luta pela cultura, quer ver algo de
328 melhor no seu município, no meu território, para todos, não é fácil construir uma
329 conferência, não é fácil, é muito difícil, porque também na conferência está sendo
330 defendido o interesse e, na maioria das vezes, não é o interesse coletivo, não é
331 o interesse popular, é preciso entender isso. Os que foram eleitos também, não
332 pode estar aqui só para criticar, tem que estar junto com os conselheiros que
333 fazem a cultura de verdade e juntos são mais forte, então não está sendo fácil,
334 não será fácil essa conferência. O trabalho dos conselheiros que estiveram nos
335 municípios, representando, na pessoa do André Duran e do maestro Everaldo,
336 trouxeram aqui pela primeira vez e fizeram uma história aqui no alto Solimões,
337 porque a impressão que dá é que o governador perdeu a escola, a aula de que
338 como é, pensa que o Alto Solimões não faz parte do estado do Amazonas, então
339 sente que são esquecidos de tudo. Parabenizou todos os conselheiros que
340 fazem a diferença no estado, mesmo sem condição. **Daniely Peinado: relatou**
341 **que tem 40** pessoas presentes que no momento em que começou, depois pós



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

342 apresentação, e o Durand começou, já tem mais pessoas. Disse que são
343 amazonenses e quem não é, já viveu no Amazonas e produz cultura, por isso,
344 de alguma forma está presente aqui, sabe das dificuldades, da participação dos
345 municípios, mesmo sendo professora, já foi para vários municípios que tem
346 dificuldade de acesso à internet, de acesso à informação mesmo e de
347 compreensão de algumas coisas. Então, diante disso, tem 2 sugestões, muita
348 gente entrou depois de já ter feito a apresentação. As suas 2 sugestões se
349 pautam no seguinte, também está no grupo, pode estar equivocada, mas acha
350 que de todos os conselheiros que que falaram, pelo menos aqui na reunião
351 percebeu que o Everaldo está presente, por ser delegado, ter participado da
352 municipal, faz uso de uma linguagem mais acessível possível, no sentido de
353 tentar fazer uma discussão e que todos participem, fazer não só coletiva, já que
354 as pessoas estão participando aqui, mas também participativa. Acha que a
355 participação depende dessa compreensão e a outra coisa, acolhe e concorda
356 com todos os levantamentos e as reivindicações que os colegas fizeram
357 anteriormente e, nesse sentido, até por conta do que foi lido, que foi colocado no
358 próprio grupo, entendeu essa reunião aqui como um adiantamento da leitura da
359 minuta e será feito novamente lá na conferência, entenderão todas essas
360 dificuldades, mas podem tentar fazer do limão uma limonada. Então assim os
361 conselheiros não estão no grupo lá, os suplentes não estão, não os delegados
362 não tem voto aqui, mas esse aqui é um momento de encontro, acha que podem
363 tentar fazer essa leitura juntos e essa primeira discussão preliminar
364 encaminhando e dar prosseguimento na conferência. Então, assim, irão ler e já
365 devem ter feito alguma conversa, uma discussão antes dessa reunião, e aí tentar
366 aqui alinhar as coisas e no encontro presencial dar continuidade nisso. **O**
367 **conselheiro Everaldo disse que** nesse sentido, também quer encaminhar que
368 todos aqui pudessem votar hoje na minuta, tanto os conselheiros quanto os
369 delegados natos, não delegados eleitos, titulares e suplentes também os 2. Não
370 há problema nenhum de todos votarem hoje na minuta na própria programação
371 e o Bosco lembrou muito bem que irão apresentar aqui, a minuta, não é o
372 regimento definitivo, então, aprovaria essa minuta com todas as alterações,
373 porque inclusive, nas suas proposições coloquei isso também. Por isso que
374 estava esperando a discussão chegar para ter essa. Disse que fez essa proposta
375 de aprovar hoje a minuta e no primeiro dia, depois do dispositivo de abertura já
376 fazer a leitura do regimento aprovado. Propôs uma mudança que é a leitura e
377 aprovação do regimento, pediu para começar a discutir o regimento
378 propriamente dito. **André Santos: disse que está** ouvindo todas as falas dos
379 colegas com relação aos delegados eleitos, que também é um deles, e realmente
380 é puxando um pouco, pensou que viria para tentar ajudar em alguma coisa, mas
381 não tem esse direito ao voto na minuta, sentiu-se meio que menosprezado. Até
382 então, o conselheiro falou com relação a isso, que os conselheiros vão votar e
383 os delegados eleitos estão se sentindo um pouco afastado desse momento com
384 relação a tudo isso, já puxando a fala da delegada quando falou do investimento



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

385 cultural. Em seu município, como fazedor de cultura, acha que isso é um trabalho
386 também que tem que ser feito pelas prefeituras, têm que buscar pelas secretarias
387 municipais, tem que correr atrás muito disso, e aqui fica sua defesa não como
388 um cabo eleitoral do governo do estado, mas houve investimento na cultura do
389 município, porque teve uma movimentação do poder executivo, juntamente com
390 a sociedade civil e correu atrás disso, não tem como depois cobrar uma coisa
391 que não se corre atrás. Como fazedor de cultura, é o primeiro, tem um evento a
392 fazer é o primeiro a correr atrás de muita gente fala, é meio que pedinchão, mas
393 tem que pedir para conseguir. Houve, SIM, um investimento em massa inclusive,
394 conseguiu transformar **O Ecofestival do Peixe-Boi de Novo Airão que foi**
395 **declarado Patrimônio Cultural de Natureza Imaterial do Estado do**
396 **Amazonas.** isso também foi uma luta dura, mas conseguiu, é um compromisso
397 não apenas dos conselheiros de cultura e nem do governo do estado, tem que
398 partir também do poder executivo de cada município. **Elizângela Conceição:** foi
399 eleita como delegada, participei da discussão do eixo 5 economia criativa,
400 trabalha em renda e sustentabilidade e, nesse último ponto da discussão, a
401 questão de investimentos de governo, ficou de queixo caído, quando sabe que
402 alguns municípios tem total apoio, porque participei do workshop no Vasco
403 Vasques que era sobre o bem receber e foi participar a convite do próprio
404 presidente da AMAZONASTUR, mas ficou de queixo caído, porque quando vê
405 que o Amazonas está na rota turística e vê seu município de fora que não vem
406 nada, não tem o apoio de nada para a questão cultural, se pergunta, até onde
407 vai a desigualdade? Mas nenhum problema que não consiga resolver sozinha e,
408 nem se quisesse, nesse exato momento, iria resolver, mas está neste grupo para
409 aprender e para se representar, quando cobra os outros que estão
410 representando, também está querendo representar o seu povo, o povo das
411 águas, o povo da floresta, esse povo que luta, que quer dias melhores e que faz
412 de tudo para vencer, mesmo contra um sistema. Mas não importa, é resistente,
413 é persistente e vai continuar. Disse que entendeu o que querem falar, foi a
414 primeira conferência que participei e ficou até surpresa quando de 38 pessoas
415 que podiam votar pegou 35 votos. Tudo bem, disse que está aqui e quer
416 aprender e tudo o que está ouvindo aqui, está anotando, está prestando
417 atenção, porque sabe que esse conhecimento coletivo que cada um tem um
418 pouquinho, se cada um contribuir já vai ajudar na sua meta, no seu objetivo e
419 também vai ajudar para que possa compartilhar aqui na comunidade uma coisa
420 séria. Relatou que tem uma carência muito grande de informação, não reclama
421 da questão somente de economia, de qualidade de vida, mas de informação,
422 porque às vezes, é uma informação que transforma tudo. Até o momento,
423 concorda com tudo o que ouviu, não pode discordar, porque é a opinião de cada
424 um, então só quer expor a sua também, porque todos tem o mesmo direito. **O**
425 **presidente disse que** entende o sentimento de cada um que vem do interior e
426 ressaltou que até os conselheiros estaduais foram pegos de surpresa com essa
427 questão do regimento, mas vai avançar. Realmente é uma minuta, como diz aqui



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

428 o item 2. Nas seções do Conec, **os convidados têm direito a voz para que**
429 **possam discutir os temas com os membros deste conselho.** Porém, na
430 votação, conforme regimento interno do conselho, a penas tem direito a voto, os
431 conselheiros e conselheiros titulares, mas como já disse, caso alguma
432 proposição apresentada aqui não seja aprovada não impede que seja
433 reapresentado como destaque durante a conferência, apenas está respeitando
434 o rito deste conselho, assim como todo cidadão deve respeitar a Constituição do
435 Brasil. Isso é uma fala jurídica, é só para a questão de esclarecimento durante a
436 leitura das proposições apresentadas, será convidada proponente para que
437 informe a sua proposta e responda a qualquer eventual dúvida dos membros
438 deste conselho. Qualquer convidado neste momento, pode pedir a voz, porém
439 apenas para comentar esse tema. Assim, evitarão estender as discussões, caso
440 alguém tenha alguma proposição a ser abordada, abrirá a voz para que quem
441 quiser se pronunciar depois de todas as proposições discutidas, assim poderão
442 colocar para os membros discutirem, se necessário aprovar. Mas se o tema for
443 sobre outros assuntos além do regimento interno, darão as chances de cada um
444 se manifestar. **O conselheiro Everaldo** informou que a única pauta do dia é a
445 **APROVAÇÃO DA MINUTA DO REGIMENTO INTERNO DA 3ª CONFERÊNCIA**
446 **ESTADUAL DE CULTURA.** Para que todos se pronunciem, **o presidente**
447 suspendeu a moderação pelo prazo de 1 hora, concedendo para as
448 manifestações pelos convidados o tempo de 3 minutos. Pediu para o Secretário
449 geral interino, fazer a leitura do regimento interno e de cada proposição
450 apresentada, lembrando que, conforme e-mail enviado para todos tem é 2
451 proposições recebidas do conselheiro de música Everaldo e do secretário
452 executivo Kaká Bonates. Pediu para quem for pedir a fala, se identificar dizendo
453 se é delegado titular ou suplente, porque agora, só tem os assuntos sobre
454 regimento interno. Pediu para a assessoria administrativa verificar se o
455 secretário Kaká Bonates está a caminho ou não, ou se continua a presente
456 reunião.

457 **REGIMENTO INTERNO DA**
458 **III CONFERÊNCIA ESTADUAL DE CULTURA DO AMAZONAS**
459 **CAPÍTULO I**
460 **DOS OBJETIVOS**

461 **Art. 1º.** A III Conferência Estadual da Cultura do Amazonas – III CEC, convocada
462 através do Decreto nº 47.884, de 02 de agosto de 2023, e suas alterações, tem
463 por objetivos:

- 464 I – Ampliar o debate com a sociedade sobre o conceito de cultura como política;
465 II – Avaliar os resultados obtidos nas Conferências Estaduais de Cultura
466 anteriores e o Plano Estadual de Cultura – PEC vigente, e propor diretrizes para
467 a criação de um novo PEC, valorizando a participação social e a construção
468 democrática dos instrumentos da gestão da política pública de Cultura;
469 III – Debater experiências de elaboração do PEC e dos Planos Municipais de
470 Cultura e socializar metodologias e conhecimentos;



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

471 IV – Eleger Delegados(as) para participar da 4ª Conferência Nacional de Cultura
472 – 4ª CNC, nos termos das Portarias MinC nº 45, de 14 de julho de 2023, e nº 76,
473 de 23 de outubro de 2023;

474 V – Propor estratégias de articulação e cooperação institucional entre o estado
475 e municípios, e destes com a sociedade civil, povos indígenas e, comunidades
476 e povos tradicionais, que dinamizem a participação e controle social na gestão
477 das políticas públicas de cultura para implementação e consolidação do Sistema
478 Nacional, Estadual e Sistemas Municipais e Setoriais de Cultura, envolvendo
479 seus respectivos componentes;

480 VI – Discutir a cultura amazonense nos seus aspectos de identidade, da
481 memória, da produção simbólica, da gestão, da sua proteção e salvaguarda, da
482 participação social e da plena cidadania;

483 VII – Propor estratégias para o reconhecimento e o fortalecimento da cultura
484 como um dos fatores determinantes do desenvolvimento sustentável e de
485 inclusão social;

486 VIII – Promover o debate, intercâmbio e compartilhamento de conhecimentos,
487 linguagens e práticas, valorizando o fomento, a formação, a criação, a divulgação
488 e preservação da diversidade das expressões e o pluralismo de opiniões;

489 IX – Propor estratégias para proporcionar aos fazedores de cultura o acesso aos
490 meios de produção, assim como para universalizar o acesso aos amazonenses
491 à produção e à fruição dos bens, serviços e espaços culturais;

492 X – Propor políticas de preservação do patrimônio material e imaterial, além de
493 estratégias de fomento à memória;

494 XI – Contribuir para a integração das políticas públicas que apresentam interface
495 com a cultura;

496 XII – Fortalecer e facilitar a formação e o funcionamento de fóruns e redes em
497 prol da cultura.

498 **O presidente** informou que estão propondo que esse regimento seja a minuta.
499 Assim que os conselheiros propuserem, eles irão encaminhar para a
500 Conferência Estadual para o primeiro dia mesmo. Então, se os conselheiros,
501 estão fazendo as suas sugestões, propôs aqui, enquanto presidente, se os
502 conselheiros poderiam votar por bloco, é já que foi lido o capítulo 1º e se vai ter
503 algum destaque ou alguma manifestação antes do capítulo 2, pediu auxílio ao
504 administrativo. Perguntou aos conselheiros se teria algum destaque para o
505 capítulo I, dos **objetivos** do Regimento Interno da 3ª Conferência Estadual de
506 Cultura do Amazonas. Colocou em votação. **Não havendo manifestações, por**
507 **unanimidade foi aprovado o capítulo I**

CAPÍTULO II DO TEMÁRIO

510 **Art. 2º.** O tema geral da III CEC será “Cultura e democracia em construção na
511 terra da liberdade!”, em consonância com o definido no artigo 1º do Regimento
512 Interno da 4ª CNC.



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

513 **O conselheiro Everaldo Barbosa** propôs que se possa voltar ao tema geral,
514 que é **cultura e democracia, democracia e direito à cultura**. E esse é o tema
515 central da conferência nacional, então que volte o conforme o Regimento Interno
516 da 4ª CNC. Pediu a aprovação de todos para a proposição deste art. 2º. **O tema**
517 **geral da III CEC será “democracia e direito à cultura”** em consonância com
518 o definido no artigo 1º do Regimento Interno da 4ª CNC. **A conselheira Lucimar**
519 **ressaltou** que que ontem foram orientados que permaneça o tema central da
520 conferência, que justamente ela aprova aí com a proposta do conselheiro
521 Everaldo, que ficar o tema central que é Cultura e Direito a Democracia. **O**
522 **conselheiro Bosco perguntou** qual foi a mudança que houve. **O conselheiro**
523 **Everaldo** esclareceu que o original é conforme o disposto no Art. 2º. O tema
524 geral da III CEC será “Cultura e democracia em construção na terra da
525 liberdade!”, em consonância com o definido no artigo 1º do Regimento Interno
526 da 4ª CNC. E sua proposição foi Democracia e direito à cultura. Disse que
527 mantém a proposta original da conferência nacional e também foi sinalizado pelo
528 conselho nacional de políticas culturais também e ontem o presidente do Conec
529 também se posicionou a respeito desse tema e como já tinha colocado como
530 proposta, então está colocando agora para esse pleno aqui decidir também. **O**
531 **conselheiro Elson Rocha** reforçou que a conferência é nacional e disse que
532 acaba que não sabem como que surgiu esse texto a mais. Acredita que tem que
533 manter pelo Brasil todo, como é que está sendo feito e não criar algo que não
534 sabem nem como surgiu para estar aí nesse texto, nesse momento. **O**
535 **presidente** perguntou quem é contra a proposição do conselheiro Everaldo. **E**
536 **Por unanimidade, a proposição foi aprovado.**

537 **§ 1º.** A estrutura temática da III CEC tem como referência central a Emenda
538 Constitucional nº 71, promulgada pelo Congresso Nacional em 29 de novembro
539 de 2012, que acrescentou o Art. 216-A a Constituição Federal.

540 **§ 2º.** O temário será subsidiado por textos-base, elaborados a partir de eixos e
541 sub-eixos temáticos – se houver – que serão consolidados após avaliação,
542 formulação e proposições previamente apresentadas nas etapas que antecedem
543 a etapa estadual, de acordo com o art. 6º deste Regimento.

544 **Art. 3º.** As discussões das etapas da III CEC serão realizadas a partir dos
545 seguintes eixos:

546 I - Eixo 1: Institucionalização, Marcos Legais e Sistema Nacional de Cultura;

547 II - Eixo 2: Democratização do acesso à cultura e Participação Social;

548 III - Eixo 3: Identidade, Patrimônio e Memória;

549 IV - Eixo 4 - Diversidade Cultural e Transversalidades de Gênero, Raça e
550 Acessibilidade na Política Cultural;

551 V - Eixo 5: Economia Criativa, Trabalho, Renda e Sustentabilidade; e

552 VI - Eixo 6: Direito às Artes e às Linguagens Digitais.

553 Sobre a questão dos eixos do **Art. 3º. As discussões das etapas da III CEC**
554 **serão realizadas a partir dos seguintes eixos:** sobre essa questão, **a**
555 **conselheira Jordania Damasceno** perguntou se não poderia colocar também



556 sobre custo amazônico ou isso já vem da nacional. Disse que no conselho
557 municipal conseguiram colocar em um dos leixos lá sobre o custo amazônico. Ela
558 acha que tem que colocar um eixo que também tem a ver com realidade aqui do
559 Amazonas. **O conselheiro Elson Rocha** disse que o próprio texto já está
560 permitindo a inclusão dos sub-eixos, o que precisa fazer é identificar qual eixo
561 que podem adicionar essa problemática aí nessa solução, na verdade. **O**
562 **conselheiro Everaldo Barbosa** disse que no parágrafo primeiro e segundo, ele
563 permite colocar lá na plenária outro eixo. Esclareceu que aqui está *ipsis litteris* a
564 proposta do nacional, conforme será visto abaixo.

565 **§ 1º.** Poderão ser criadas sub-eixos mediante proposição na plenária de abertura
566 pelos delegados, respeitados os eixos aos quais pertencerão.

567 **§ 2º.** As propostas originadas da III CEC devem ser agrupadas conforme os eixos
568 e sub-eixos temáticos.

569 **O conselheiro Bosco Borges** disse que um sub-eixo do custo amazônico
570 poderia entrar na economia criativa. Aliás, a democratização do acesso à cultura.

571 **O conselheiro Everaldo Barbosa** disse que o Custo Amazônico é mais uma
572 proposta do que um eixo. **Jordania Damasceno** disse isso é uma proposta que
573 está colocando. **O presidente registrou que o capítulo II foi aprovado por**
574 **unanimidade.**

CAPÍTULO III

DA REALIZAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

577 **Art. 4º.** A III CEC será integrada por delegados com direito a voz e voto,
578 convidados com direito a voz e observadores participantes como ouvintes, na
579 forma prevista neste Regimento.

580 **Art. 5º.** A III CEC será realizada em única etapa, de abrangência estadual, e será
581 realizada em Manaus/AM, nos dias 21, 22 e 23 de janeiro de 2024.

582 **Art. 6º.** A realização da III CEC será antecedida por etapas em âmbito municipal
583 como definidas no Regimento Interno da 4ª CNC.

584 **Art. 7º.** A III CEC tem caráter mobilizador, propositivo e deliberativo e será
585 realizada sob a coordenação da Secretaria de Estado de Cultura e Economia
586 Criativa – SEC.

587 **A proposição do conselheiro Everaldo** é que esse artigo seja reescrito da
588 seguinte forma: A III CEC tem caráter mobilizador, propositivo e deliberativo e
589 será executada sob a coordenação geral da Secretaria de Estado de cultura e
590 Economia Criativa. Disse que propôs aqui apenas a palavra eletivo que a
591 conferência tem esse poder e o nome da coordenação geral pela SEC.

592 **Art. 8º.** A III CEC será presidida pelo Secretário de Estado de Cultura e Economia
593 Criativa – SEC e, no caso da ausência ou impedimento deste, pelo Secretário
594 Executivo da Pasta.

595 Neste artigo, **o presidente** propôs que seja reescrito da seguinte maneira: **Art.**
596 **8º. A III CEC será presidida pelo presidente do conselho estadual de cultura**
597 **e, na ausência ou impedimento eventual pelo vice-presidente ou na**
598 **ausência deste ainda, pelo secretário geral do Conec.** Informou que, de



599 acordo com o Jurídico, o Art. 8º segue as determinações do regimento interno
600 da 4ª CNC, o qual diz sobre esse tema: art. 4ª. A 4ª CNC será presidida pela
601 ministra de estado da cultura e na sua ausência ou impedimento eventual pelo
602 secretário ou na ausência deste, pela Secretaria dos comitês de cultura
603 Ministério da cultura. Não citando o conselho nacional como parte da linha
604 sucessória da conferência nacional. Para explicação, conselheiro é Elson Rocha
605 e conselheira Lucimar Marques. O conselheiro Everaldo disse que a proposta do
606 jurídico aqui é que ele está seguindo a linha da nacional. Salvo melhor juízo, não
607 tem essa referência, essa é uma questão lá da nacional, mas o conselho pode
608 alterar aqui, porque a ideia é colocar sempre a Secretaria de cultura envolvida.
609 Mas a coordenação geral já é da SEC, mas nas conferências, geralmente quem
610 preside e quem toca a frente mesmo as conferências é o conselho municipal, os
611 conselhos municipais. Aqui no estado, exceto aqueles que não têm conselho, aí
612 sim a Secretaria de cultura assume esse papel de tanto coordenação geral
613 quanto presidente da conferência. Então, nesse sentido, e como tem aqui o
614 conselho estadual de cultura, embora as pessoas sejam as mesmas, o Marcos
615 Apolo como presidente e o Kaká Bonates como vice, isso não vai alterar, mas só
616 a questão da instituição, mesmo que ao invés de ser Secretaria que coordena o
617 trabalho da conferência, seja o conselho estadual de cultura, na pessoa do
618 presidente, do vice e do secretário geral, linha sucessória.

619 **Art. 9º.** Participam da III CEC os delegados eleitos nas conferências municipais
620 que representam a sociedade civil e o poder público, delegados natos,
621 convidados com direito a voz, e observadores participantes como ouvintes.

622 **Art. 10.** Os resultados e relatórios da Plenária Estadual, bem como a relação de
623 delegados para a 4ª CNC deverão ser enviados ao Comitê Executivo Nacional,
624 em formulário próprio e/ou plataforma própria a ser disponibilizada pelo
625 Ministério da Cultura, no prazo máximo de 5 (cinco) dias após a conferência.

626 **Art. 11.** A III CEC será composta por:

627 I – Conferências Municipais;

628 II – Conferências Livres;

629 III – Encontros setoriais;

630 III – Plenária Estadual.

631 **Art. 12.** Para a organização e desenvolvimento de suas atividades, a III CEC
632 contará com a Comissão Organizadora Estadual, que será composta por
633 indicados do Conselho Estadual de Cultura – CONEC e servidores designados
634 pela Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa – SEC, além de
635 membros de instituições e entidades não governamentais convidados pelo
636 Secretário Estadual de Cultura e Economia Criativa – SEC.

637 **§ 1º.** A Coordenação Geral da Comissão Organizadora Estadual será exercida
638 pelo titular da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa – SEC.

639 **§ 2º.** Na ausência ou impedimento eventual do titular, a coordenação será
640 exercida pela Chefe do setor de Planejamento da Secretaria de Estado de
641 Cultura e Economia Criativa – SEC.



642 **O presidente** fez um destaque no **art. 12. § 2º**. Na ausência ou impedimento
643 eventual do titular, a coordenação será exercida pela Chefe do setor de
644 Planejamento da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa – SEC .
645 Relatou que é uma espécie de um regimento amarrado somente com a
646 Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa para que ela detenha a
647 possibilidade de estar à frente de tudo. **Pediu a exclusão do § 2º. Tendo em**
648 **vista que o conselho estadual de cultura é a linha de frente da conferência**
649 **estadual de cultura.**

650 **§ 3º.** As nomeações dos indicados, designados e convidados serão instituídas
651 através de Portaria da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa –
652 SEC.

653 **Art. 13.** Compete a Comissão Organizadora Estadual:

654 I – Coordenar, supervisionar e promover a realização da III CEC;

655 II – Propor a programação, a pauta e a metodologia a ser aplicada na III CEC;

656 III – Elaborar o texto-base do Regimento Interno da III CEC, respeitando as
657 diretrizes e as definições do Regimento da 4ª CNC, o qual deverá
658 ser encaminhado para aprovação pelo CONEC;

659 III – Mobilizar parceiros e entidades para preparação e participação na III CEC;

660 IV – Assegurar a lisura e a veracidade de todos os atos e procedimentos
661 relacionados à realização da III CEC;

662 V – Coordenar a divulgação da III CEC;

663 VI – Definir os critérios para a escolha dos convidados e observadores para
664 participação na III CEC;

665 VII – Acompanhar o processo de sistematização das diretrizes e proposições da
666 III CEC;

667 VIII – Elaborar o relatório final da III CEC e a lista dos delegados eleitos, e a sua
668 inserção na plataforma virtual a ser disponibilizada pelo Ministério da Cultura –
669 MinC, dentro do prazo legal;

670 IX – Validar e sistematizar os Relatórios das Conferências Municipais;

671 X – Coordenar e elaborar relatório final e anais da III CEC;

672 XI – Deliberar sobre os demais casos, omissos ou conflitantes, relacionados ao
673 Regimento Interno, à organização e/ou realização do III CEC, ou à Comissão. **O**

674 **conselheiro Elson Rocha** disse que quando fala que é a ministra, ela também
675 é a presidente do conselho nacional. Quando se fala em outras, como cita aí a
676 diretoria do minc também faz parte da diretoria, também do conselho nacional,
677 então ele acaba sendo praticamente a mesma pessoa. E em relação ao texto do
678 conselheiro Everaldo, ele coloca aqui que o secretário estadual de cultura, na
679 ausência deste pela Secretaria dos comitês de cultura. Na verdade, se for levar
680 até mesmo regimento interno do conselho de cultura, seria a primeira pessoa. O
681 secretário Marcos Apolo, a segunda pessoa, o secretário Kaká, em seguida
682 seria, no caso o secretário, então, se for pelo regimento interno do conselho,
683 seria essa linha sucessória, seria os 3 no caso, e não como conselheiro Everaldo
684 citou, porque na verdade, seria o vice-presidente do conselho de cultura. **O**



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

685 **conselheiro Everaldo** disse que na mesma linha sucessória, o presidente, na
686 ausência do presidente o vice assume na ausência do presidente e do vice-
687 presidente, o secretário geral assumiria. Disse que quer contribuir pela
688 manutenção do texto, porque no caso aqui, a comissão, ela é executiva. Ela que
689 vai realmente dar toda a estrutura, então, alguém do Conec a não ser que fosse
690 do poder público, não teria essa mesma habilidade ou essa mesma agilidade na
691 coordenação geral aqui da comissão organizadora é disso que está se tratando
692 aqui, no caso, quem está no planejamento hoje, já pegou o bonde andando, já
693 sabe o que fazer no caso da ausência do presidente, não é nesse sentido que
694 eu voto pela manutenção do texto. votou pela manutenção do texto do artigo 12.
695 A conselheira Jordania disse que concorda com o presidente porque os
696 conselheiros não leram essa portaria e as coisas vem de cima para baixo. **O**
697 **presidente registrou que o capítulo III foi aprovado.**

CAPÍTULO IV

DOS PARTICIPANTES

700 **Art. 20.** O credenciamento de todos os participantes deverá ser realizado no
701 primeiro dia da III CEC, das 08h00 às 11h30.

702 **O conselheiro Everaldo** fez um pedido de alteração neste artigo. Sua
703 proposição é o **credenciamento de todos os participantes deverá ser**
704 **realizado até o segundo dia da terceira conferência estadual de cultura, das**
705 **8 às 15:30.** Ampliou para dar mais tempo, porque pelas suas experiências nas
706 conferências municipais, às vezes tem pessoas que, pela logística do estado,
707 não vão conseguir chegar no primeiro dia ou podem chegar no segundo dia e
708 ainda poder se credenciar para poder ser eleitor ou delegado nacional também.
709 É nesse sentido que propôs a alteração. **O presidente** sugeriu utilizar a mesma
710 metodologia que utilizaram nos municípios quando se refere ao artigo 16 da
711 estadual que só terão direito a voz e voto os delegados e com direito a voz os
712 convidados e os observadores participarão como ouvinte. Perguntou se o
713 conselheiro Everaldo se lembra que optaram em alguns municípios que todos
714 tivessem direito a voz e voto, pediu para recapitular essa metodologia. **O**
715 **conselheiro Everaldo** disse que nos municípios conseguiram fazer isso pela
716 quantidade também. Às vezes não tinha uma quantidade suficiente, então
717 ampliaram. **O conselheiro Cacheado** disse que não é o caso de abrir para a
718 votação de observadores e nem de convidados, porque aí assim, já se definiu
719 os delegados nos municípios. Essas pessoas já vão estar aqui para isso e aí
720 quem quiser se inscrever como delegado já é possível. Então para evitar que
721 pessoas ou grupos se apropriem da conferência, tem que evitar e manter como
722 está pensado lá pela nacional, porque não é muito fácil alugar um ônibus e
723 mandar um Monte de gente lá para fazer votação, nesse momento, quem tem
724 capacidade de votar, inclusive eleger os delegados nacionais, são as pessoas
725 que são delegados. **O conselheiro Bosco Borges** disse que é muito arriscado
726 deixar a conferência aberta para pessoas que até nem sejam da área da cultura
727 que possam se inscrever e até manipular ou fazer qualquer tipo de hábitos que



728 não sejam necessários. É preciso resguardar, essa forma está perfeita. Foi
729 pensada por pessoas a nível nacional e precisa seguir. Achou maravilhoso abrir
730 para que os conselheiros ou os municípios possam participar como ouvintes,
731 para quem tem uma experiência de uma conferência estejam juntos, embora não
732 possam ter fala, mas eles podem passar as informações para os outros amigos,
733 companheiros de outros construírem, desde que comprovem que são da área da
734 cultura. É importante confirmar que eles são da área da cultura, não qualquer
735 um que as ou do município x, mas ninguém sabe qual é o procedimento dessa
736 pessoa, qual é a função dela e a finalidade naquele local? Então tem que ser e-
737 mail de comprovação para que não deixe a conferência vulnerável, uma vez que
738 estão resgatando esse ato no nosso estado e no Brasil. **O conselheiro Everaldo**
739 disse que colocou esse parágrafo porque na original falava assim: **“A realização**
740 **das conferências em âmbito municipal é condição indispensável para a**
741 **participação de delegados eleitos”**, **mas ele vai entender que não pode**
742 **mais participar, mas ele pode como observador.** O município que não realizou
743 a sua conferência não vai ser tolhido, ele pode vir como como observador e essa
744 questão é muito importante mesmo, concordou com a propositura, com a
745 consideração do Pedro Cacheado e com Bosco também de não ampliar mesmo,
746 não nesse caso aqui específico. Só quem tem que ter direito a voz e voto, qual
747 é como está definido aqui, porque como está dizendo aqui, observadores são os
748 jornalistas são pesquisadores, eles podem observar, mas votar seria arriscado
749 demais. **O conselheiro Michel Melo** disse que não viu aqui vi aqui a inscrição
750 da abertura antecipada, mas pensando, não vai ter como comprovar a inscrição
751 presencial. Gostaria de saber se tem a inscrição de antecipação para fazer de
752 forma online para que o processo seja adiantado, até para que não haja fluxo no
753 momento da inscrição presencial. **O conselheiro Everaldo** disse que já tem
754 formulário de inscrição prévia, mas vai ter o credenciamento no primeiro dia. **O**
755 **presidente registrou que o capítulo quinto foi aprovado.**

CAPÍTULO V

SEÇÃO II DAS CONFERÊNCIAS LIVRES

758 **Art. 23.** Poderão ser promovidas e organizadas Conferências Livres por
759 entidades, instituições públicas ou civis, fóruns, redes, conselhos, escolas e os
760 mais variados setores da sociedade civil e do poder público, por iniciativa própria.
761 Neste item o **conselheiro Everaldo** pediu a supressão do artigo 23:
762 “Conferências livres” por entender que as conferências livres, elas não poderão,
763 não tem mais tempo hábil de se fazer conferência livre no dia das conferências,
764 que deveriam ser feitas conferências livres, não tem espaço de conferência livre
765 durante a conferência. **Por isso pediu a supressão do artigo 23 e seus**
766 **parágrafos e a manutenção somente do artigo 24 com alteração.**

767 **§ 1º.** A organização e realização das Conferências previstas no caput deste artigo
768 não dependem de ato oficial de órgão de governo e ficarão sob a
769 responsabilidade dos segmentos e entidades que as convocarem, e terão
770 caráter mobilizador e consolidativo.



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

771 **§ 2º.** Para ter validade como Conferência Livre é obrigatória a comunicação às –
772 comissões e/ou órgãos responsáveis pela organização das Conferências
773 municipais ou estadual, conforme a sua abrangência, informando quem está
774 organizando, local, data e pauta

775 **Art. 24.** Serão emitidos relatórios com propostas formuladas nas Conferências
776 Livres que poderão subsidiar e contribuir para os debates e defesas de
777 argumentação nessas conferências, sem caráter vinculatório. Parágrafo Único.
778 Nas Conferências Livres não poderão ser eleitos delegados e nem selecionadas
779 propostas vinculatórias às demais etapas do processo conferencial municipal ou
780 estadual.

781 **Neste item,** o conselheiro Everaldo propôs que quem realizou a conferência livre
782 serão recepcionados relatórios com propostas formuladas nas conferências
783 livres previamente realizadas e poderão subsidiar e contribuir para os debates e
784 defesas da de argumentação nessas conferências sem caráter vinculatório e
785 sem delegados eleitos. **Daniely Peinado** disse que para as conferências
786 municipais, foi determinado um limite, um prazo e para as livres isso não foi
787 mencionado. Não sabe se esse comentário do apoio jurídico já é uma resposta
788 a sua proposição, mas é bom se tiver que manter a literatura, de repente,
789 estabelecer uma data, como foi estabelecida para as municipais. Para catálogos
790 no caso das municipais, os delegados eleitos e todo o relatório que foi feito. Na
791 conferência municipal de conferências municipais, essas livres também teriam
792 uma data para acontecer até o período da estadual. **O conselheiro Everaldo**
793 disse que não foi colocado, como não tem uma data limite, elas podem ser feitas
794 a qualquer momento. Durante a conferência eu acho quase que inviável se não
795 fizer até agora, por exemplo, que pode ser escolas. Pode ser qualquer instituto,
796 qualquer associação poderia fazer a sua conferência. Não elegeriam delegados,
797 mas poderia fazer propostas para nossa conferência estadual, **por isso que**
798 **pediu a supressão do artigo 23,** não cabe, mas se vocês acharem que cabe
799 pode deixar, também não tem problema nenhum. **O conselheiro Bosco Borges**
800 disse que não tem como é fazer conferência dentro de uma outra conferência ou
801 paralela a outra conferência. Suprimir esse artigo aí seria a melhor forma, porque
802 todo o regimento, ele é aprovado no primeiro dia de conferência então já se
803 esgotou todas as conferências anteriores. Não tem como dar tempo, 10 dias
804 antes. **O conselheiro Everaldo** disse que as conferências livres constam no
805 regimento da conferência nacional. Mas para serem feitas, elas deveriam ser
806 prévias, o que difere de uma conferência municipal. Aqui, os conselhos
807 conduziram as entidades, os órgãos oficiais, uma livre não seria Órgão oficial
808 seria associações, federações, escolas, Igrejas quisessem fazer a sua
809 conferência. Na conferência não cabe mais a essas conferências livres que tem
810 lá no regimento da conferência nacional. **A conselheira Lucimar** disse que em
811 relação às conferências livres, ela é sempre uma prévia e lá no momento está
812 conferência estadual, não tem como fazer uma conferência livre no mesmo local
813 ainda, mas nada impede de deixá-la e lá decide se quer fazer ou não. Ela



814 acontece sempre antes que são conferências feitas. É um movimento da
815 sociedade civil. **O presidente registrou a alteração do artigo 24**

816

SEÇÃO III

817

DOS ENCONTROS SETORIAIS

818 Art. 25. A Comissão Organizadora da III CEC realizará Encontros Setoriais de
819 Cultura, a fim de garantir o debate e legítima eleição – dentro do limite
820 estabelecido neste Regimento Interno – de delegados de todos, ou da maior
821 parte, dos setores e segmentos e linguagens artísticos e culturais, conforme
822 Anexo III do Regimento Interno da 4ª CNC.

823 **Art. 26.** Serão eleitos até 18 (dezoito) delegados setoriais para o Encontro
824 Setorial na etapa Nacional da 4ª CNC, correspondentes aos 18 (dezoito) setores
825 listados no Anexo III da Portaria nº 45/2023 do Ministério da Cultura:

826 XVI – Patrimônio imaterial;

827 XVII – Patrimônio material;

828 **O conselheiro Everaldo** disse que sua proposta aqui é porque ouviu um clamor
829 do pessoal do audiovisual aí do Pedro cacheado que questionou a ausência do
830 audiovisual nas setoriais e realmente foi uma verdade. Disse que apenas juntei
831 o inciso XVI e XVII em um só para não alterar a quantidade dos 18 delegados.
832 Então eu coloquei a proposição do artigo 26º. É no inciso XVI patrimônio material
833 e imaterial formaria um delegado e incluir o artigo 17, o áudio visual.

834 **§ 1º.** Os delegados setoriais serão eleitos por meio de sistema de votação por
835 maioria simples.

836 **§ 2º.** Não havendo número suficiente de participantes do setor para a eleição de
837 1 (um) delegado, a vaga deve ser redistribuída entre os demais setores, de
838 acordo com o número de participantes e regulamentação própria a ser
839 estabelecida pela Comissão Organizadora do III CEC.

840 **A sugestão do conselheiro Everaldo** é que seja feita a seguinte alteração aqui
841 é: **Não havendo número suficiente de participantes a vaga deve ser**
842 **redistribuída entre os demais setores de acordo com o maior número de**
843 **participantes no setor e regulamentação própria a ser estabelecida pela**
844 **comissão organizadora.** Aqui, a ideia é a seguinte, onde não houver um grupo
845 de trabalho com os 26 participantes, caso não atinja esse número que seja
846 redistribuída essa vaga nos grupos em que tiverem o maior número de pessoas
847 nessa proposta. **A conselheira Lucimar** disse que a orientação que tem lá no
848 Ministério da cultura é que sempre coloque realmente os colegiados setoriais,
849 mas isso não quer dizer que esses é os outros colegiados que não estão nesta
850 lista do MinC. Não quer dizer que eles possam ir para lá e reivindicar que entrem
851 no colegiados setoriais. É para ter representatividade junto ao CNPq, nesses
852 encontros setoriais, a prioridade não é 5 a prioridade. São 3 propostas dentre as
853 14, das 14 propostas que vão para nacional, 3 vão sair desses encontros
854 setoriais. **Pedro Cacheado** disse que dentro da conferência nacional, poderá
855 ser solicitada a inclusão desse eixo do audiovisual, no momento não cabe incluir.
856 Acha que tem que formalizar esse pedido, o Amazonas tem que formalizar esse



857 pedido para uma setorial, então, está estudando como é que isso? tem esse
858 problema, que mesmo estando lá não teria como fazer essa setorial com as
859 pessoas que estão lá. **A conselheira Lucimar** disse dessas 2 propostas, pode
860 surgir uma proposta prioridade, que são as 3 propostas, prioridade dos
861 colegiados setoriais que seja inserido o colegiado setorial do audiovisual. **Pedro**
862 **cacheado** perguntou se estando lá, participando de um, por exemplo, artes
863 visuais e solicitar aqui uma dessas propostas, seja que o audiovisual tenha uma
864 prioridade setorial. **A conselheira Lucimar** disse que sim, o colegiado setorial
865 que seja inserido, é uma proposta da maioria do colegiado do audiovisual,
866 porque eles não estão inseridos ainda no colegiado setorial. Não só eles como
867 outros também que vão surgir essas propostas. Prioridade do colegiado setorial,
868 que são as 3 propostas prioritárias. Que irão ser defendidas lá no encontro
869 setorial nacional. **O presidente registrou que o art. 26 foi aprovado.**

SEÇÃO IV

DA PLENÁRIA ESTADUAL

872 **Art. 35. A plenária Estadual será realizada na modalidade presencial.**

873 **O conselheiro Everaldo** propôs apenas que seja incluído online, porque alguns,
874 alguns delegados é estão com dificuldade de passagem, talvez o prefeito não
875 liberem as passagens que não poderiam estar presencial por esse motivo. E pela
876 dificuldade também logística, está incluindo aí que seja na modalidade
877 presencial e online. **Propôs também, que entre a palavra presencial,**
878 **juntamente com online.** Foram 5 votos para a primeira proposição e 4 votos
879 para a segunda.

880 **Art. 36.** A Plenária da III CEC deverá ocorrer observando as seguintes etapas:

881 I – Abertura com Palestras e Painéis de mobilização da III CEC;

882 II – Leitura do Regimento Interno aprovado;

883 III – Grupos de Trabalhos por Eixos;

884 IV – Plenária Final com deliberações a partir das prioridades definidas pelos
885 grupos de Trabalho dos eixos e sobre as moções apresentadas;

886 V – Eleição dos Delegados Nacionais. Parágrafo único. A programação de
887 abertura será definida pela Comissão Organizadora do III CEC.

888 **E no artigo, os 36 o conselheiro Everaldo** pediu a alteração do item 2, porque
889 na proposta original, faz a leitura do regimento já aprovado e nesse caso, aqui é
890 leitura e aprovação do regimento interno está na plenária. **Foi aprovado por**
891 **unanimidade**

892 **Art. 37.** O Regimento Interno da III CEC deverá ser aprovado pelo Conselho
893 Estadual de Cultura – CONEC em sessão conjunta com os delegados eleitos,
894 anterior a data da abertura da plenária e será encaminhado para o Governador
895 ratificá-la via decreto governamental.

896 **No art. 37** é alterando exatamente esse formato que estão discutindo. A proposta
897 é que o regimento interno da terceira CEC deverá ser aprovado pelos delegados
898 eleitos da terceira CEC na data da abertura da plenária. após aprovação, será
899 encaminhado para o governador ratificá-la via decreto governamental. Então,



900 esse regimento, como já tinham discutido já no início, ele será aprovada a minuta
901 e aprovação do regimento só no primeira primeiro dia da plenária. A proposta é
902 que o Regimento Interno da 3ª CNC deverá ser aprovada pelos delegados eleitos
903 da terceira conferência estadual de cultura, na data da abertura da plenária. E,
904 após aprovação, será encaminhada para o governador ratificá-la via decreto
905 governamental. A proposta do conselheiro Everaldo foi aprovada

SUBSEÇÃO I

DA PLENÁRIA FINAL

906
907
908 **Art. 43.** A Plenária Final deve resultar em um conjunto de no máximo 12 (doze)
909 deliberações para o próprio estado; e 12 (doze) deliberações para o ente federal.
910 **O conselheiro Bosco Borges propôs a seguinte alteração:** A plenária final
911 deverá resultar em um conjunto de no máximo 12 propostas por eixos,
912 deliberados para o próprio estado. 12 propostas, sendo 2 por eixo para o ente
913 federal.

914 **Art. 46.** As moções serão apreciadas pelos Grupos de Trabalho, que
915 selecionarão no máximo 2 (duas) moções, levadas à Plenária Final e, após a
916 leitura de cada moção, proceder-se-á a votação, sendo aprovadas as que
917 obtiverem a maioria dos votos dos Delegados.

918 **Parágrafo único.** A moção não poderá ter mais do que 400 (quatrocentos) - 17
919 - Minuta – Regimento Interno 3ª CEC caracteres.

920 **O conselheiro Everaldo propôs a exclusão do parágrafo único. As**
921 **proposições foram aprovadas.**

SUBSEÇÃO II

DAS MOÇÕES

922
923
924 **Art. 46.** As moções serão apreciadas pelos Grupos de Trabalho, que
925 selecionarão no máximo 2 (duas) moções, levadas à Plenária Final e, após a
926 leitura de cada moção, proceder-se-á a votação, sendo aprovadas as que
927 obtiverem a maioria dos votos dos Delegados.

928 **Parágrafo único.** A moção não poderá ter mais do que 400 (quatrocentos) - 17
929 - Minuta – Regimento Interno 3ª CEC caracteres.

930 **O conselheiro Everaldo propôs a exclusão do parágrafo único. A proposição**
931 **do conselheiro Everaldo foi aprovada**

SUBSEÇÃO III

DA ELEIÇÃO DOS DELEGADOS

932
933
934 **Art. 48.** O número de delegados a serem eleitos para a etapa nacional, conforme
935 previsto no Anexo III do Regimento Interno da 4ª CNC, será de 40 (quarenta)
936 delegados nacionais, indicados como titulares.

937 **O presidente informou** que o vice-presidente Kaká Bonates, propôs no artigo
938 48, a mas com o comentário jurídico: A quantidade estabelecida conforme o
939 regimento interno da 4º CNC que dá a tabela para cálculo do número de
940 delegados no seu anexo 3, sendo o mínimo de 40 e o máximo de 60. Serão
941 eleitos 40, igual quantidade de suplentes de delegados para 4ª CNC respeitada



942 a representatividade exigida. Ele pediu auxílio jurídico e disse que a quantidade
943 é estabelecida conforme o regimento interno. **A proposição foi aprovada.**

944 **§ 1º.** A idade mínima para se candidatar a delegado é de 18 anos.

945 **§ 2º.** Na escolha dos delegados deve se considerar a diversidade e
946 transversalidade, com adoção de critérios a serem estabelecidos pela Comissão
947 Organizadora que contemplem a representação de pessoas com deficiência, os
948 diversos territórios e segmentos artísticos e culturais, considerando as
949 dimensões simbólica, cidadã e econômica da cultura, bem como a diversidade
950 étnica, racial, de gênero e de orientação e identidade sexual.

951 **§ 3º.** Serão eleitos 40 suplentes de delegados para a 4ª CEC, respeitada a
952 representatividade exigida.

953 **§ 4º** Os delegados eleitos nos encontros setoriais pela sociedade civil farão parte
954 da cota da representatividade da classe.

955 **§5º** cálculo do total de vagas de delegado será de 10% do número de delegados
956 presentes na conferência anual, sendo o mínimo de 40 delegados e o máximo
957 de 60.

CAPÍTULO VI

DAS DESPESAS E RECURSOS FINANCEIROS

958
959
960 **Art. 50.** As despesas com a organização da etapa estadual da III CEC, no que
961 tange às responsabilidades expressas neste Regimento, correrão à conta de
962 recursos orçamentários da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa
963 – SEC.

964 **Art. 51.** O custeio do deslocamento e a hospedagem dos delegados eleitos até
965 o local da III CEC, serão de responsabilidade dos municípios envolvidos.

966 **Art. 52.** Serão da responsabilidade do Governo do Amazonas as despesas com
967 a realização da III CEC, bem como o deslocamento de delegados estaduais
968 eleitos até o local de realização da 4ª CNC, em Brasília/DF.

969 **Art. 53.** Serão da responsabilidade do Ministério da Cultura as despesas com
970 hospedagem, alimentação e traslado dos delegados estaduais na cidade de
971 Brasília, durante a realização da 4ª CNC.

972 **Neste capítulo, os artigos 50 A 53 não tiveram proposições: APROVADO**

CAPÍTULO VII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

973
974
975 **Art. 54.** As deliberações nos grupos de trabalho dos eixos temáticos e plenária
976 se darão por maioria simples.

977 **Art.55.** As excepcionalidades surgidas no credenciamento serão tratadas pela
978 Comissão Organizadora.

979 **Art. 56.** Os casos omissos e conflitantes deste Regimento Interno serão
980 resolvidos pela Comissão Organizadora Estadual.

981 **Art. 57.** O presente Regimento entrará em vigor na data de sua publicação.

982 **Neste item foi proposto que essa mudança não seja na data da publicação**
983 **e sim da aprovação.**



984 Assim, sem mais manifesto ou assunto para ser tratado em plenário, agradeceu
985 a presença de todos e deu por encerrada esta 24ª sessão ordinária, pedindo
986 ainda, que seja providenciada a ata e encaminhada a minuta aos conselheiros
987 para leitura, a qual será aprovada no expediente das próximas reuniões com
988 posterior encaminhamento para arquivamento na secretaria geral do CONEC
989 visando o registro nos arquivos do conselho

MARCOS ANDRÉ DURAND

Presidente – 24ª Sessão Ordinária

EVERALDO BARBOSA

Secretário Geral – 24ª Sessão Ordinária

LISTA DE PRESENÇA

DE FORMA REMOTA:

1. Marcos André Durand Pereira – Representante Titular da Cadeira Dança;
2. Jordania Damasceno Galdino – Representante Titular da Cadeira Teatro;
3. Vanderley Pinheiro – Representante Titular da Cadeira do Circo;
4. Elson Silva da Rocha – Representante Titular da Cadeira Folclore e Carnaval;
5. João Bosco Borges Ferreira - Representante Titular- Rep. Municípios;
6. Max Deulen Baraúna Nogueira – Representante Titular da Cadeira Literatura;
7. Lucimar Bezerra Marques – Representante Titular da Cadeira Cultura Popular;
8. Michel Melo Bezerra da Silva – Representante Titular da Cadeira Artes Visuais e Novas Mídias;
9. Everaldo dos Santos Barbosa Representante Titular da Cadeira Música;
10. Wellisson Brito Batista – Representante titular da Cadeira Cultura Afrodescendente;
11. Vanderlécia Ortega Representante Titular da Cadeira Cultura Indígena;
12. Pedro Henrique Cacheado - Representante Titular da Cadeira de Audiovisual;
13. Rosângela López Alanís Representante Titular da Superintendência da Zona Franca de Manaus- Suframa;
14. Cristina Helena Maia de Oliveira – Representante Titular da Secretaria de Estado da Fazenda-Sefaz;
15. Fabiano Cardoso de Oliveira – Representante titular da Universidade do Estado do Amazonas-Uea;
16. Sergio Ricardo Monteiro de Almeida – Representante Titular da Fundação Estadual dos Povos Indígenas do Amazonas – Fepiam;

SUPLENTES CONEC:

17. Nivaldo Pereira Mota – Representante Suplente Cadeira de Circo no CONEC
18. Ronaldo Nogueira – Representante Suplente das Secretarias Municipais de Cultura do Amazonas no CONEC

TITULAR COPHAM:

19. Eneila Almeida dos Santos – Representante Titular da Universidade do Estado do Amazonas no COPHAM;

CONVIDADOS

20. Cássia M. B. Nascimento ;
21. Karollen Lima Andarilha;
22. Daniely Peinado dos santos;
23. Aldenor Tikuna;
24. Gabriele Vieira Cabra;
25. André Cavalcante dos Santos;
26. Milena kukama;
27. Edilise Costa e Silva;
28. Alcides Viana Caldas;
29. Elizângela Conceição Cavalcante;
30. Rapha Mendonza;
31. Hemerson;
32. Jonas da Mata;
33. Voluisa Menzes;
34. Aldenor Tikuna;
35. Renato Nunes;
36. Monica Seffair;
37. Luiz Viana;

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS:

1. Marcos Apolo Muniz- Presidente- SEC – Presidente;
2. Luiz Carlos de Matos Bonates - Vice-presidente – SEC – Vice-Presidente.

AUSENTES:

3. Vanderlécia Ortega - Representante Titular da Cadeira Cultura Indígena;
4. Marcos Vinicius Cardoso de Castro - Agência de Fomento do Estado do Amazonas-Afeam;

EQUIPE CONEC: Symone Farias – Técnica/Administrativa; Sérgio Cruz – Assessor Jurídico; Jennyfer Balbi – Assistente Administrativa; Vanuza Santos – Assistente Administrativa.